



# 2018

RELATÓRIO ANUAL



INSTITUTO  
LOJAS  
RENNER

2018

**EMPREENDEDEDORISMO PARA  
EMPODERAMENTO DE MULHERES**

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Celebrar os 10 anos de Instituto Lojas Renner foi o marco de 2018. Uma trajetória que temos orgulho de comemorar, principalmente pela contribuição efetiva no engajamento de colaboradores, comunidades e clientes, um dos objetivos estratégicos de Sustentabilidade das Lojas Renner S.A. Nessa década a missão de buscar o empoderamento econômico e social de mulheres na cadeia têxtil se fortaleceu e tornou-se referência no Brasil.

Empoderar é gerar oportunidades para que mais e mais mulheres se reconectem a um poder que sempre esteve com elas,

melhorando suas vidas, de suas famílias e de comunidades inteiras. Empoderar é levar conhecimento, promover oportunidades de emancipação financeira, é elevar a auto-estima e ensinar a gerir.

Desejamos que essa trajetória se multiplique inspirando outras mulheres e empreendimentos sólidos e longevos, assim como outras organizações e empresas, tecendo, enfim, a grande rede de empoderamento feminino no Brasil.

**Clarice Martins Costa**  
Conselho Deliberativo do  
Instituto Lojas Renner



## FIQUE ATENTO!

Ao longo do conteúdo, sempre que usarmos os termos “Lojas Renner S.A.” ou “Companhia”, nos referimos a Lojas Renner (Renner) e suas sociedades controladas: Camicado, Youcom e Realize. Quando nos referimos especificamente a um dos negócios, usamos os termos Renner, Camicado, Youcom e Realize ou, ainda, “Empresa”. Quando estamos nos referindo ao Instituto Lojas Renner usamos o nome completo ou Instituto.



A black and white photograph of a woman with a voluminous afro hairstyle. She is looking upwards and to the right with a slight smile. She is wearing a light-colored, button-down shirt. The background is a blurred forest scene with sunlight filtering through the trees. The word "APRESENTAÇÃO" is overlaid in the center in a bold, red, sans-serif font.

APRESENTAÇÃO

# 10 anos DE HISTÓRIA

Quando foi criado, em 2008, o Instituto Lojas Renner tinha a finalidade de gerir o investimento social privado das Lojas Renner S.A. Em 10 anos de atividades e estruturado como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desenvolveu um longo caminho de aprimoramento para gerar impactos sociais positivos na sociedade, especialmente nas comunidades nas quais existem empreendimentos das Lojas Renner S.A.

A missão que se configurou e ganhou foco por meio de experiências e possibilidades experimentadas ganhou contornos atualizados em 2016: empoderamento econômico e social de mulheres na cadeia têxtil.

No ano em que comemorou seu 10º aniversário, a formação em empreendedorismo foi a principal ferramenta de apoio às mulheres beneficiadas pelos projetos do Instituto. Trabalhar para que essas mulheres estejam confiantes e prepa-

radas para gerirem seus negócios ou as suas carreiras profissionais proporcionando o desenvolvimento pessoal e profissional foi o caminho percorrido em 2018, um ano de trabalho sério e resultados consistentes.

# TODAS AVANÇAM JUNTAS

Os recursos próprios geridos pelo Instituto Lojas Renner, desde o início da atuação, eram oriundos da “Campanha Mais Eu”, que previa, durante quatro dias de agosto, a reversão de 5% da venda líquida da Renner, isenta de impostos, aos projetos do Instituto.



VOCÊ SABE  
O **BEM** QUE  
SUA COMPRA  
PODE *gerar?*

Em 2018, a campanha foi reformulada e deu origem ao Movimento Todas Avançam Juntas, que, além da arrecadação de **R\$ 2,5 milhões** em agosto, passou a promover ações periódicas de arrecadação

do percentual de vendas de alguns produtos identificados pela referência da campanha, engajando os clientes continuamente à causa do empoderamento de mulheres.

# DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Desenvolver competências para empreender passa pelo fortalecimento do conhecimento de gestão, pelo desenvolvimento da liderança, por oportunidades de negócios justos e pelo acesso a assessoramento que apoie a consolidação dos negócios. Oportunidades não faltam. Segundo relatório da ONU Mulheres as quatro principais barreiras enfrentadas pelas mulheres empreendedoras são: acesso a capital e financiamento; conexões profissionais; habilidades de gestão e finanças & desafios socioculturais. O cenário do empreendedorismo feminino no Brasil, conforme pesquisa do Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME) de 2018, mostra que 86% das empreendedoras não planejam seus negócios, mesmo que 3 de cada 10 empreendimentos sejam a principal fonte de sustento da família. Além disso, 55% delas não possuem habilidades em vendas e 85% só negociam com pequenas empresas, o que demonstra que há espaço para preparar as empreendedoras.



# COMPROMISSO GLOBAL

Duas frentes de ação conectadas e complementares direcionam os esforços do Instituto Lojas Renner. A primeira, que reúne um consistente portfólio de projetos, é o empoderamento de mulheres que se relacionam com os diferentes pontos da cadeia circular da moda: matéria-prima, produção, varejo e pós-consumo. A segunda frente envolve todas as iniciativas de desenvolvimento de comunidades, marcada, principalmente pelo compromisso com a comunidade Complexo Bom Jesus, em Porto Alegre

(RS), onde está localizada a sede corporativa das Lojas Renner S.A., e os projetos incentivados.

Em todos os projetos desenvolvidos pelo Instituto, nas duas frentes de ação, a construção se dá a partir dos princípios de empoderamento de mulheres definidos pela ONU e pela ONU Mulheres no Pacto Global de 2010 - Agenda 20-30. O objetivo 5: “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas” é o princípio direcionador.

Em 2018, a ONU Mulheres lançou um novo programa em parceria com a OIT (Organização Internacional do Trabalho) e a União Europeia. Intitulado *Ganha-Ganha: igualdade de gêneros significa bons negócios*, tem a Lojas Renner S.A como um dos apoiadores que se comprometem a adotar políticas e investir na promoção da igualdade de gênero, que contribui para o empoderamento econômico de mulheres.

# OPORTUNIDADES IGUAIS

De acordo com o Instituto Global McKinsey, se as mulheres desempenhassem o mesmo papel dos homens no mercado, quase US\$ 28 trilhões – ou 26% – poderia ser adicionado ao PIB global antes de 2025. O Programa Ganha-Ganha: Igualdade de gênero busca contribuir para o equilíbrio nesse cenário, ou seja, reforça a importância da liderança das mulheres nas empresas, da sua participação na força de trabalho, do seu acesso ao trabalho decente e a mecanismos de empreendedorismo e de seu empoderamento econômico.

Considerando que o Brasil é um dos países em que as mulheres mais empreendem (1), os projetos desenvolvidos ao longo do ano com apoio do Instituto Lojas Renner priorizam a construção da independência financeira, do desenvolvimento de competências técnicas e de gestão de negócios, da autoestima e da capacidade de tomada de decisão, entre outros aspectos que configuram o protagonismo feminino.

**“Mulheres quando têm micro e pequenos negócios, quando são reconhecidas e quando têm a empresa delas dando certo, investem nos filhos, na família e investem na sociedade. Mulheres quando têm um negócio que dá certo investem nas comunidades onde vivem. Elas ajudam as pessoas a formarem uma comunidade melhor”**

**Ana Fontes,**  
fundadora da Rede Mulher  
Empreendedora



## PARCERIA COM A ONU MULHERES

O objetivo da parceria entre ONU Mulheres e Instituto Lojas Renner é empoderar mulheres na cadeia de valor do varejo de moda no Brasil. A ONU Mulheres apoia tecnicamente o Instituto Lojas Renner e a Renner em ações internas à empresa, com o objetivo de empoderar mulheres. O Instituto Lojas Renner, por sua parte, apoia financeiramente a implementação da Nota Estratégica e Plano de Trabalho Anual de ONU Mulheres. A parceria consolida ainda o compromisso assumido pelas Lojas Renner S.A baseado no marco dos

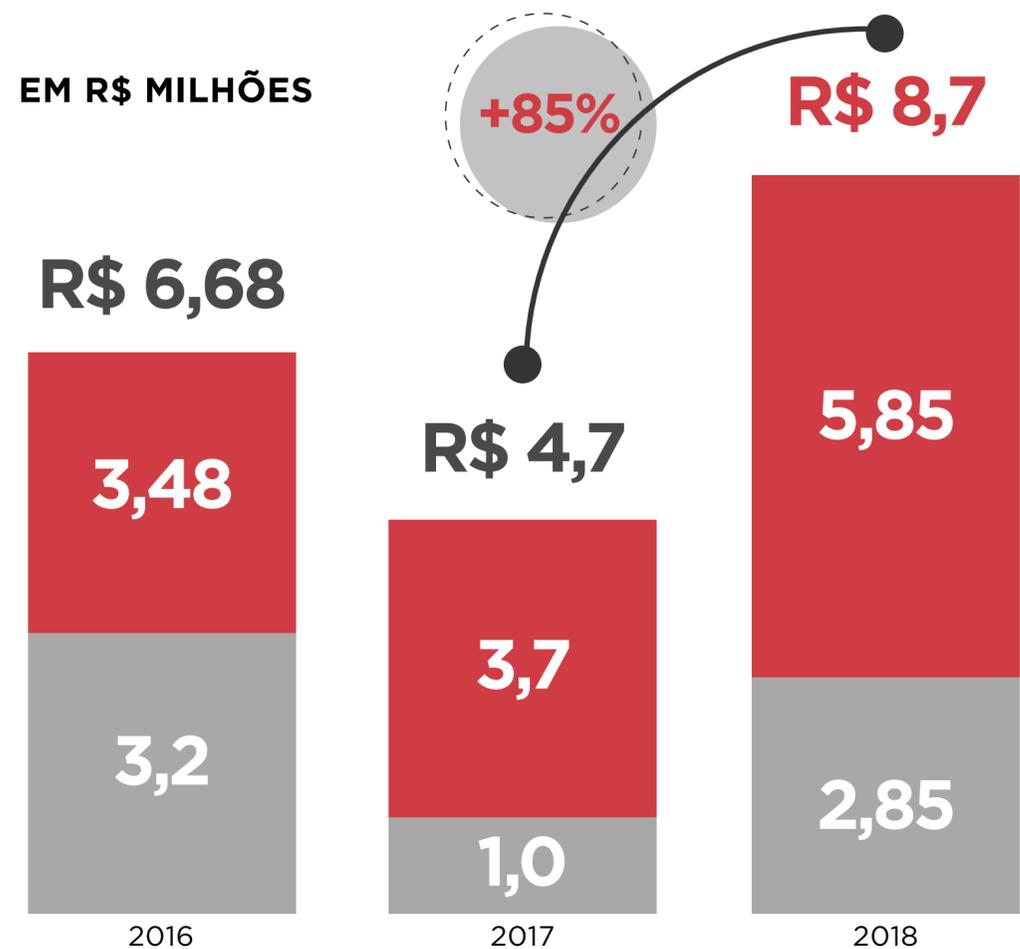
princípios de Empoderamento das Mulheres - WEPs (Women Empowerment Principles). Os WEPs buscam incentivar empresas a adotarem valores e práticas que fomentem o empoderamento das mulheres e a igualdade de gênero nas empresas e na sociedade.

Em 2018 a parceria entre ONU Mulheres e Instituto Lojas Renner permitiu o desenvolvimento em conjunto do programa Empreendedoras da Moda, além da promoção e implementação do Empoderando Refugiadas.

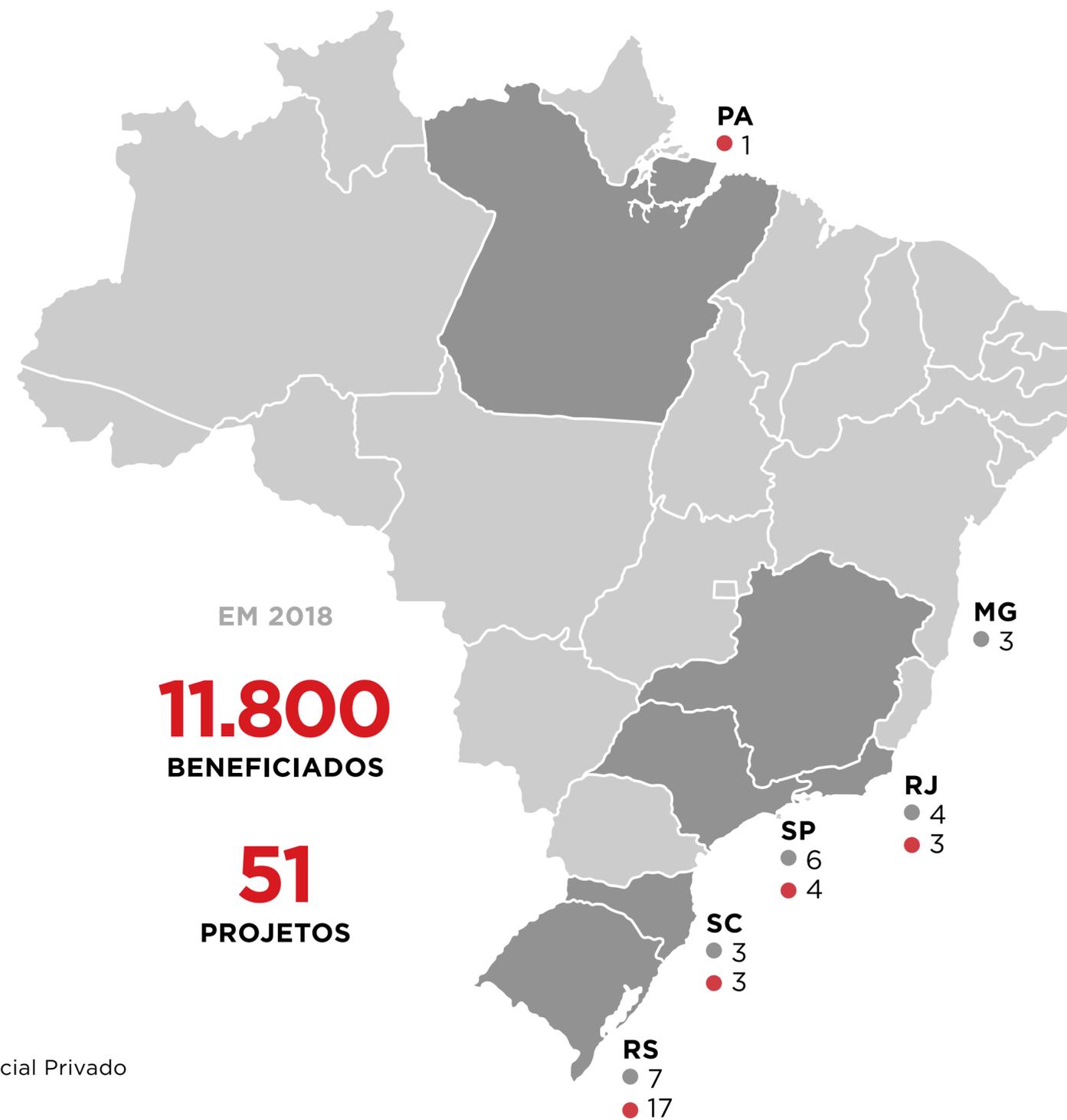


RESULTADOS

# NÚMEROS 2018



● Incentivo Fiscal  
● Investimento Social Privado



# NÚMEROS 2018

	INVESTIMENTO	BENEFICIADOS	PROJETOS	
<b>1.</b> EMPODERAMENTO DE MULHERES	<b>R\$ 2.570.595,75</b>	<b>2.089</b>	<b>20</b>	
<b>2.</b> DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES	<b>R\$ 301.143,68</b>	<b>523</b>	<b>3</b>	<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS**</b>
<b>3.</b> LEIS DE INCENTIVO FISCAL*	<b>R\$ 5.811.250,00</b>	<b>9.188</b>	<b>28</b>	<b>R\$ 601.457,23</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.682.989,43</b>	<b>11.800</b>	<b>51</b>	<b>TRABALHO VOLUNTÁRIO***</b>
				<b>R\$ 281.556,00</b>

\* Recursos de dedução fiscal (IR da Lojas Renner, Realize e RACC)

\*\* Despesas Administrativas: remuneração, benefícios e encargos, despesas de viagens, serviços de terceiros não vinculados a projetos, despesas bancárias, despesas tributárias;

\*\*\* O Instituto também conta com o apoio voluntário dos colaboradores da Lojas Renner S.A. para realização de algumas de suas atividades operacionais. O trabalho voluntário, destes colaboradores, é mensurado em função do tempo de dedicação de cada um e utiliza como base de cálculo os salários e encargos dos mesmos. O trabalho voluntário foi mensurado em conformidade com a Resolução CFC nº 1.409/12, em montante equivalente ao que seria caso ocorresse o desembolso financeiro.

## 10 ANOS DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO COM FOCO EM EMPODERAMENTO DE MULHERES





1

**PROGRAMAS DE  
EMPODERAMENTO  
DE MULHERES**

# CAMINHOS DE EMPODERAMENTO

São as quatro fases da cadeia circular da moda que norteiam o desenvolvimento e a distribuição dos projetos estratégicos do Instituto Lojas Renner. Em 2018, desenvolvemos 2.089 mulheres no ciclo matéria-prima, produção, varejo e pós-consumo, totalizando 20 projetos, distribuídos em cinco programas e iniciativas. Conheça os avanços dos projetos em 2018.

EM 2018

**2.089**

MULHERES

**20**

PROJETOS



**1.1 EMPREENDEDORAS DA MODA**

**1.2 EMPODERANDO REFUGIADAS**

**1.3 MULHERES NA CADEIA DO ALGODÃO ORGÂNICO**

**1.4 ECOSISTEMA DE MODA SUSTENTÁVEL**

**1.5 GESTÃO DE OFICINAS DE COSTURA**



## 1.1 EMPREENDEDORAS DA MODA

Mais do que aprender uma nova competência profissional, o programa Empreendedoras da Moda conecta mais de 500 mulheres com os desafios concretos da gestão e do empreendedorismo. Em 2018, o programa se expandiu em seis cidades brasileiras localizadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo. São mais de 40 grupos produtivos que recebem formação para empreender novos negócios a partir da costura industrial e de técnicas de *upcycling*. O programa incentiva o desenvolvimento das mulheres para o protagonismo, a liderança, a inteligência emocional e a cooperação que fundamentam a independência financeira e o sucesso dos empreendimentos são os principais alavancadores do empoderamento de mulheres de baixa renda que recebem apoio e formação do Instituto por 12 meses.

**500**  
MULHERES

**40**  
GRUPOS  
PRODUTIVOS

**6**  
CIDADES

**12**  
MESES DE  
FORMAÇÃO



## AVANÇOS

# EMPREENDEDORAS TÊM SUCESSO COM EMBALAGEM ESPECIAL PARA O SABONETE ALCHEMIA

Um dos grupos participantes do Empreendedoras da Moda, a Copearte, de Porto Alegre (RS), realizou uma das entregas mais significativas do programa em 2018. As mulheres participantes desenvolveram as embalagens dos sabonetes Alchemia vendidos no e-commerce da Renner. Alinhando a proposta à sustentabilidade, elas recebem sobras de tecidos das confecções que iriam para descarte para que estas se transformem nas singulares embalagens do produto. A receita líquida das vendas retorna para o programa, beneficiando outras mulheres em novas fases do ciclo.



Assista aqui o vídeo do lançamento do produto

## DEPOIMENTO

# RELAÇÃO GANHA-GANHA QUE SE CONSOLIDA

“O projeto teve completa adesão à proposta da linha Bio da marca Alchemia, que traz uma proposta mais sustentável com ingredientes naturais e componentes biodegradáveis. Desenvolvemos o projeto da embalagem e capacitamos as gurias da Copearte que rapidamente desenvolveram a ideia. Buscamos a parceria de fornecedores de tecidos e unimos os restos que tínhamos na nossa produção e chegamos às estampas bonitas e diversificadas que elas usaram para produzir a embalagem. Além disso, foi desenvolvida uma tag diferente com o nome da pessoa que desenvolveu a embalagem, valorizando o protagonismo das integrantes da Copearte. Elas desenvolveram, ainda, o orçamento e aprenderam sobre composição de custos a partir desse que foi um dos primeiros projetos desenvolvidos pela Cooperativa. Colocamos o produto na loja virtual e foi um sucesso.”

**Thais Souza de Oliveira**  
Gerente de Marca Lojas Renner

## DEPOIMENTO

# GESTÃO E AUTOESTIMA COMO FORÇAS CONTRA O PRECONCEITO

“Eu atuo junto da Copearte desde 2010 e venho ajudando na gestão administrativa e da produção. Nosso foco hoje é promover uma reestruturação do trabalho desenvolvido a partir de novos conhecimentos que estamos buscando. O formato dos projetos proporcionados pela parceria com o Instituto Lojas Renner tem gerado muitas oportunidades para a Associação, conhecimento sobre gestão e sobre a formalização da nossa atuação. As seis mulheres que integram a Copearte aprenderam muito em 2018 com os trabalhos desenvolvidos a partir do reaproveitamento de retalhos e tecidos, o que nos trouxe novas expectativas, novas possibilidades de conhecimento e nos empoderou ainda mais. A embalagem do Alchemia e toda a repercussão com os resultados positivos foi muito importante para impulsionar a auto-estima das mulheres.”

**Jane Teresinha Pereira**  
Coordenadora Geral  
da Copearte



## AVANÇOS

# EM FLORIANÓPOLIS, OPORTUNIDADE DE EMPREENDER EM MODA RESPONSÁVEL

Outro exemplo de sucesso do Empreendedoras da Moda vem de Florianópolis (SC). Executado em parceria com a Aliança Empreendedora e com a estilista Agustina Comas, o programa ensina técnicas de upcycling e está beneficiando grupos de mulheres que desenvolvem competências para montar um negócio próprio, transformando e dando novo significado a produtos descartados. As participantes recebem formação em gestão de negócios, empreendedorismo e cooperativismo, além do apoio no processo de formalização de seus empreendimentos. Na parte técnica, o curso proporciona às costureiras a qualificação da mão-de-obra com técnicas para criar moda a partir de resíduos. Com isso, as participantes do programa ficam aptas para gerar renda alinhadas aos requisitos de sustentabilidade, atendendo uma demanda cada vez maior do mercado consumidor de moda responsável.



Assista aqui uma reportagem sobre o Empreendedoras da Moda em mais uma cidade: Jacareí/SP

Fotos: Marcos Medeiros; Modelos: Sofia Pisani, Juliana Tavares da Silva e Joana Tiscoski Alexandre; Make: Dyane Belmonte e Janine Shmitz da Caule Ecosalão; Estúdio 566.



## 1.2 EMPODERANDO REFUGIADAS

Resgatar as condições básicas de cidadania de mulheres refugiadas por meio de capacitação para o trabalho no mercado têxtil brasileiro é a contribuição do Programa Empoderando Refugiadas que, em 2018, se consolidou e duplicou o número de beneficiadas. Inicialmente sediada em São Paulo, a iniciativa foi expandida para outros dois estados: Rio de Janeiro e Belo Horizonte e beneficiou 120 mulheres.

**TOTAL DE BENEFICIADAS NOS TRÊS ANOS DO EMPODERANDO REFUGIADAS**

**240**

**TOTAL DE MULHERES PARTICIPANTES EM 2018**

**120**



Assista aqui uma reportagem sobre o Empoderando Refugiadas

O Instituto Aliança e a Rede Brasil do Pacto Global são parceiros no desenvolvimento do programa, que oferece cursos em parcerias com organizações especializadas com foco em atendimento e vendas para o varejo e modelagem e costura. Alunas vindas de países como Venezuela, Colômbia, Haiti, Nigéria, Angola, Cabo Verde, República Democrática do Congo, Gabão, Senegal e Guiné-Bissau já passaram pelos cursos.

Além de oferecer formação técnica, os cursos contemplam o desenvolvimento de habilidades comportamentais como autoconfiança e trabalho em equipe. Também abordam questões relacionadas à cultura brasileira, saúde e segurança no trabalho.

Muitas mulheres recebem a oportunidade de participar de processos seletivos nos empreendimentos das Lojas Renner S.A e, ao concluir o curso, já conseguem colocação, dando início a uma nova etapa de suas vidas no país em que foram acolhidas. Cerca de 35 participantes já foram contratadas nas empresas do grupo – Renner, Camicado e Youcom e 22 por outras empresas do mercado.

O Instituto Lojas Renner é, também, parceiro do Pacto Global da ONU em um programa de preparação de mulheres refugiadas para o mercado de trabalho em São Paulo. O programa inclui oficinas e acompanhamento com mentoras de grandes empresas.



## DEPOIMENTO

### RESILIÊNCIA EMOCIONAL

“Nós temos a maior alegria em fazer parte desse programa e sentimos que estamos construindo uma rede porque, além de nos expandirmos para outros estados, em 2018 fomos convidadas para pensar uma metodologia para esse programa de forma a ter escala e poder ser desenvolvido em outros estados. O Instituto Aliança tem trajetória de atuação nessa área, mas a parceria com o Instituto Lojas Renner vem fortalecer ainda mais nossa atuação. Começamos a primeira turma no Rio de Janeiro e depois em Belo Horizonte. Nos dois estados tivemos muitas aprendizagens novas nesse projeto. No Rio desenvolvemos a metodologia de trabalho focado em resiliência emocional e projeto de vida, assim como as habilidades específicas para a área da moda. São educadoras que trabalham conjuntamente nas áreas humanas e de moda. Quando o programa terminou, alcançamos mais de 50% das participantes inseridas no mercado de trabalho e isso tem uma importância incrível na vida dessas pessoas que fazem essa travessia para recomeçar a vida em outro País. Aqui elas encontram esse acolhimento, proteção e humanidade tão importante para ressignificar as suas histórias de vida”

**Ilma Oliveira**  
Diretora do Instituto Aliança

## DEPOIMENTOS

“Esse programa tem uma importância fundamental na minha vida no Brasil, onde me refugiei vinda da República Democrática do Congo. Em seis anos no País não havia conseguido trabalhar em lugar algum. Não conseguia emprego, não sei se pelo fato de ser estrangeira, pela falta de domínio da língua, O Empoderando Refugiadas me tirou dessa triste realidade de ser uma estrangeira sem recursos no País. Hoje eu tenho o privilégio de trabalhar na Renner, em um lugar decente, com um salário que permite cuidar do meu filho, da minha família e de mim mesma e ainda recebo oportunidades para crescer. Estou feliz e agradeço imensamente a todos que fazem parte dessa jornada.”

“O Empoderando Refugiadas tem dois grandes nortes: o primeiro é sensibilizar as empresas para a contratação de pessoas refugiadas, ou seja, levantando a bandeira dessa temática e orientando quanto à documentação e formas de contratação de uma pessoa refugiada e desmistificando o tema. O outro pilar é capacitar e treinar sobre os temas: legislação trabalhista e cultura do Brasil, canais de denúncia de violência contra a mulher, educação financeira, entre outros. Temas muito importantes para que elas sigam processos de empregabilidade ou para decisões futuras de empreendedorismo.”



**Esther Hadassa Kalonji**  
Colaboradora da Renner  
Rio de Janeiro



**Gabriela Almeida**  
Assessora de  
Direitos Humanos  
da Rede Brasil  
do Pacto Global



## 1.3 MULHERES NA CADEIA DO ALGODÃO ORGÂNICO



Conheça mais sobre as associações de produtores de Catuti

Fisicamente pequena, mas gigante em diversidade étnica. Assim é Catuti e cidades próximas, no Norte de Minas Gerais, uma área habitada por 33 comunidades quilombolas e por índios de diversas etnias. É ali que

se desenvolve um dos mais importantes projetos do Instituto Lojas Renner: o empoderamento de mulheres da cadeia do algodão orgânico. O projeto vem resgatando, junto a mais de 200 famílias, a memória afetiva do plantio do algodão. As famílias recebem incentivo técnico e apoio financeiro para cultivar o algodão orgânico.



**237**  
FAMÍLIAS

**33**  
COMUNIDADES

# EM CATUTI, PROFISSIONALIZAÇÃO PARA SAIR DA INFORMALIDADE

Hoje já são 250 hectares de produção. Em parceria com organizações como o Centro de Agricultura Alternativa (CAA), o Instituto Lojas Renner garante a capacitação técnica dos agricultores para o manejo da lavoura em todas as etapas produtivas. As famílias e os grupos de monitores frequentam as oficinas do programa e recebem equipamentos para trabalhar no plantio, cultivo e colheita do algodão.

As mulheres são as grandes lideranças do projeto. Além da produção da matéria-prima, as mulheres da comunidade, reunidas em seis grupos, participam de capacitações para produzir e vender as peças com o algodão em feiras e outros espaços.

**“As mulheres envolvidas nos projetos fomentados pelo Instituto Lojas Renner são muito motivadas pela participação nas diferentes etapas da cadeia têxtil, especialmente pela produção. A satisfação delas é contagiante. Dá muita alegria de ver. É com esse entusiasmo que elas enfrentam e superam a violência doméstica e as dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Superam, também, a discriminação de serem vistas como mão-de-obra de segunda categoria e estão à frente desde o trabalho da roça até o processamento e beneficiamento dos produtos”**

**Tiago Salles Teixeira,**  
assessor técnico do Centro de  
Agricultura Alternativa - CAA

## DEPOIMENTO

# LUTANDO POR CONHECIMENTO PARA TODAS

“Sou do grupo de mulheres da comunidade de São Sebastião, Monte Azul e estou participando do projeto com o Instituto Lojas Renner. Estamos vivendo uma experiência de grande entusiasmo com o retorno da plantação do algodão, voltando ao que era antes quando nossas famílias cultivavam essa lavoura. O entusiasmo é porque além do desenvolvimento de cada uma, representa geração de renda que na Zona Rural se necessita muito. O primeiro passo foi plantar o algodão e já fizemos a apanhação do algodão e estamos em uma etapa muito avançada. Alegres e satisfeitas com o trabalho e com os equipamentos que vieram para dar um suporte a cada uma de nós. É muito bom acompanhar como monitora esse projeto junto com o grupo de mulheres. Vejo cada roça, cada mulher que trabalha e vê em cada uma esperança e expectativa porque gera renda para as famílias e para as outras pessoas da comunidade possam ver essa experiência e se anime para trabalhar com o agroecológico, sem o agrotóxico”

**Silvana Souza  
Alves Soares,**  
agricultora



## AVANÇOS

# JUSTA TRAMA CAPACITA MULHERES PARA QUALIFICAR PRODUÇÃO

Ícone do empoderamento de mulheres a partir do cooperativismo empreendedor, a Cooperativa Justa Trama é reconhecida e consolidada. A operação envolve hoje mais de 500 pessoas em todo o Brasil, cooperadas e/ou associadas à cadeia ecológica do algodão solidário. Presente em cinco estados e nas cinco regiões do país, desenvolve e comercializa coleções de vestuário, acessórios e bonecas com algodão orgânico. Em 2018, a parceria com o Instituto Lojas Renner rendeu à Justa Trama, além das já tradicionais capacitações e do assessoramento para a qualificação das coleções, uma ampliação do espaço físico da sede da Cooperativa, em Porto Alegre. O benefício alcançou não só as cooperadas e associadas, mas também as mulheres da comunidade na qual a cooperativa está instalada.



**298**  
MULHERES  
BENEFICIADAS  
NA COMUNIDADE

## DEPOIMENTO

### ESPAÇO PARA SONHAR, ACOLHER E PENSAR EM NOVAS POSSIBILIDADES

**Nelsa Nespolo**  
Diretora da Justa Trama

 Conheça mais  
sobre a Justa Trama  
no documentário  
Empodera

“A construção do segundo piso no prédio da Justa Trama com a participação do Instituto Lojas Renner tem sido motivo de profunda felicidade para todas as pessoas vinculadas à cooperativa. Nossa busca com esse novo espaço é proporcionar cursos e atividades mais abertas. Hoje, conseguimos ir além e envolver pessoas da comunidade. É um espaço inclusivo que foi celebrado com uma grande festa por ser aberto que acomoda desde os cursos de capacitação em costura até atividades como curso de teatro, apresentação de filmes, debates sobre saúde e direitos da mulher. Tem sido um espaço para acolhimento da mulher para que ela possa conversar sobre seus desafios, suas expectativas, mas também se capacitar para se inserir no mercado de trabalho ou empreender seus projetos próprios. É um espaço para sonhar, acolher e pensar em novas possibilidades para as mulheres.”

## 1.4 ECOSSISTEMA DE MODA SUSTENTÁVEL



A parceria entre Instituto Lojas Renner, pesquisadores de Design Estratégico da Unisinos, empreendedores e marcas independentes fez nascer, em 2017, o coletivo Ecosystema de Moda Sustentável para estimular a produção e o consumo de moda responsável no Rio Grande do Sul. Construído a partir de um processo cocriativo de design, as pesquisas e experimentações buscam incentivar e valorizar o crescimento da produção local por meio de processos econômicos, ambientais e sociais sustentáveis.

Em 2018 o coletivo, liderado pelos pesquisadores de Design Estratégico da Unisinos, viabilizaram a utilização de um espaço físico que serve de infraestrutura para o desenvolvimento de projetos de moda sustentável, dentro do Vila Flores, em Porto Alegre. A partir dos conhecimentos construídos nas pesquisas também foram desenvolvidos cursos para mulheres da comunidade Bom Jesus, como criação e produção em costura e modelagem, montagem de estandes para feiras e fotografia e comunicação online, todos com apoio Baduchi, indústria têxtil parceira da Renner e alunos de moda da Unisinos.



## 1.5 GESTÃO DE OFICINAS DE COSTURA

O Instituto Lojas Renner é parceiro da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e de outras duas empresas do ramo do varejo de moda na luta pela promoção do trabalho decente no setor têxtil e de confecção com imigrantes bolivianos, em São Paulo. Na perspectiva da OIT, uma presença maior e mais qualificada da mulher no mercado global é capaz de injetar mais de U\$ 5 trilhões na economia mundial. O trabalho desenvolvido pela OIT e parceiros como Aliança Empreendedora, CAMI (Centro de Apoio ao Migrante) e Instituto Alinha, tem por objetivo incentivar o desenvolvimento e execução de projetos que formalizem a contratação e melhorem as condições de trabalho de mulheres em oficinas de costura que empreguem imigrantes, na capital paulista e região metropolitana.

**216**

**PESSOAS CAPACITADAS**

**30**

**OFICINAS DE COSTURA**



# 2 DESARROLLO DE COMUNIDADES

O projeto **Atena Jovem** tem como objetivo contribuir para a formação de lideranças jovens de 15 a 17 anos no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre, com base nos princípios de empoderamento de mulheres da ONU Mulheres e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, identificando problemas da comunidade e desenvolvendo soluções em que as jovens possam ser protagonistas em projetos locais.

Com nome inspirado na mitologia grega, busca inspirar as participantes a buscarem o que são (identidade) e o que é importante para cada uma delas e como se envolvem e contribuem com a comunidade onde vivem.

## 2.1 LIDERANÇA JOVEM

# protagonismo

## QUE COMEÇA CEDO

Na primeira etapa da formação foram oito oficinas com temáticas que partiram do vínculo do grupo com o projeto, da história pessoal de cada participante, das diferenças e da convivência na diversidade, sobre os direitos e princípios de empoderamento da ONU, sobre a saúde da mulher, o reconhecimento, a valorização e as potencialidades, histórias de inspiração e projetos de vida e o mundo do trabalho.

### NÚMEROS DO PROJETO EM 2018

Mais de  
**2.600**  
horas de  
capacitações

**79**  
jovens estudantes  
da rede pública de  
ensino, moradoras  
da comunidade Bom  
Jesus, concluíram a  
formação

**89%**  
das jovens foram  
inseridas em  
atividades laborais

Na fase dois, houve um direcionamento para a liderança comunitária e em 12 encontros, as participantes planejaram e executaram ações sociais na comunidade. Puderam se experimentar como articuladoras de ações como a revitalização de espaços públicos abandonados, a montagem de um canal de comunicação, a TV Atena Jovem, assim como participaram de redes de voluntariado em iniciativas de liderança junto à comunidade.

## EXPERIÊNCIA ATENA MODA

No terceiro ciclo, as participantes foram acompanhadas em seu ingresso no mundo do trabalho. Mais de 89% das jovens foram inseridas em atividades laborais e as demais estão em processo de colocação, recebendo informação adequada e reconhecendo oportunidades.



**Assista aqui o vídeo divulgado no Brasil Eco Fashion Week em São Paulo**



Três das jovens participantes do Atena Jovem tiveram a oportunidade de viver uma intensa experiência de moda. Elas foram selecionadas para participar de um projeto interno das Lojas Renner pensando e desenvolvendo, junto com uma equipe de designers, peças que representassem tendências para a moda com a utilização de

técnicas de *upcycling*. Além disso, elas puderam acompanhar a apresentação das peças em um evento na cidade de São Paulo. Essa experiência, mostrou a elas, conforme Cristiane Madruga, articuladora do projeto, como as oportunidades podem fluir e acontecer na vida de quem está preparado para a aproveitá-las.

## 2.2 PROJETO PESCAR



Mais do que formar profissionais e proporcionar carreiras aos jovens em início de vida laboral, o Projeto Pescar promovido pelo Instituto Lojas Renner proporciona a jovens aprendizes conhecimentos fundamentais como planejamento de vida e carreira e olhar sobre a moda responsável. Em 2018, os participantes puderam ter acesso a novas abordagens do programa.

A primeira foi uma frente de empreendedorismo, em que os jovens foram desafiados a desenvolver uma proposta de inovação em moda e planejar e executar um evento de lançamento. A escolha do projeto foi desenvolver uma coleção cápsula de moda inclusiva (para pessoas com deficiência) utilizando técnicas de upcycling e envolvendo voluntários internos e externos. A coleção do grupo foi inscrita no 6º Concurso Brasil Sul de Moda Inclusiva e selecionada entre as 20 melhores da Região Sul, concorrendo com grupos de universidades e escolas técnicas especializadas em moda. A premiação ocorreu em Florianópolis e duas jovens foram representar o Projeto Pescar.

A segunda foi a experiência de mentoria para duas jovens aprendizes do grupo, que foram acompanhadas durante oito meses por uma mentora, com encontros mensais, individuais e em dupla, para trabalharem suas crenças limitantes, autoconhecimento, planejamento de vida, entre outros. Esta experiência trouxe conhecimentos para que em 2019 o Instituto consiga ampliar a mentoria para todos os 22 jovens do projeto contando com voluntários.



**Assista aqui ao vídeo  
sobre projeto de  
moda inclusiva**

## DEPOIMENTO

# ACOMPANHAMENTO PARA CRESCER E PROTAGONIZAR

“A mentoria foi uma grande oportunidade que o Projeto Pescar ofereceu focada para meu desenvolvimento pessoal e profissional. Com a orientação pude conhecer melhor a mim mesma, desbloqueando crenças a respeito do meu potencial, e me colocando em ação para atingir objetivos. A partir da evolução dos encontros individuais, pude perceber que minha atitude mudava em relação às oportunidades e desafios dentro do programa de aprendizagem. Consegui me posicionar como líder em diversas situações tanto nas aulas como na vivência prática em loja. Sinto que a mentoria me fez amadurecer muito em pouco tempo.”

**Kathrinne Pascoal**  
jovem que recebeu mentoria

## 2.3 COMUNIDADE EMPREENDEDORA BOM JESUS

A Lojas Renner S.A. se considera parte da comunidade Bom Jesus, em Porto Alegre. Para fazer a sua parte na melhoria das condições de vida da região, desenvolveu, em 2018, projeto de mobilização comunitária para identificar prioridades e sensibilização de voluntários para desenvolvimento de projetos de melhoria econômica, ambiental e social. O foco foi no empoderamento de lideranças comunitárias para gerar autonomia e servir como um laboratório de boas práticas sociais que pudessem ser multiplicadas visando a transformação local.



# FORÇA DA MOBILIZAÇÃO COLETIVA



Em outubro e novembro de 2018, utilizando jogos para movimentar as pessoas em busca de talentos e recursos locais, a comunidade partiu para a identificação e construção de sonhos coletivos.

Na Vivência Oasis, uma das iniciativas na Bom Jesus, foram usados jogos que movimentam talentos e recursos locais para transformar lugares através da construção de sonhos coletivos. O resultado foi um grande mutirão que uniu voluntários e moradores para revitalizar a praça que fica próxima à escola Mariano Beck. O grupo passou o final de semana no mutirão que organizado pelo Instituto

Lojas Renner que contou com apoio do Instituto Elos e da Prefeitura de Porto Alegre.

Com o trabalho coletivo que envolveu cerca de 400 pessoas, o local, que existe há mais de 20 anos, agora tem brinquedos para as crianças e um espaço coberto para a realização de oficinas. Além disso, os moradores colocaram a mão na massa e realizaram a canalização de quase 60 metros de esgoto e o plantio de árvores e flores. Os materiais usados na reforma foram arrecadados principalmente entre a comunidade, poder público municipal e alguns equipamentos foram comprados pelo Instituto Lojas Renner.

Para conectar voluntários e moradores foram utilizadas a metodologia Elos e o Jogo Oasis. Conforme Clarissa Muller, facilitadora do Instituto Elos, as etapas previstas foram vivenciadas de maneira integral pelas voluntárias e pelos moradores participantes, estimulando-os a compartilharem suas reflexões de forma a promover a troca de experiências e sentimentos. Foi possível perceber a entrega ao processo e ver que as atividades estavam gerando reflexões bastante profundas sobre elas mesmas e o papel delas como voluntárias na transformação do mundo.



**Assista aqui o minidocumentário sobre a mobilização dos moradores**

## DEPOIMENTO

# PARA AJUDAR, É PRECISO CONHECER

“O que mais me emocionou neste processo foi ver como o Instituto Lojas Renner e os voluntários vieram para dentro da comunidade para ver como pensam e como vivem as pessoas aqui. Porque geralmente as pessoas de fora não sabem quem são os moradores da Bom Jesus. Eu já estava me aposentando, mas vendo o Instituto Lojas Renner se juntar a essa comunidade e ter um olhar sobre os potenciais dela, me fez voltar com força total. Eu quero estar junto desta transformação.”

Alba dos Santos Pereira Bica  
professora aposentada

venha APRENDER  
COMO  
**TRANSFORMAR**  
O BAIRRO QUE VOCÊ VIVE  
no lugar dos **SONHOS**  
de todo mundo!

## 3. LEIS DE INCENTIVO



Como responsável pela gestão do investimento social privado das Lojas Renner S.A., o Instituto Lojas Renner precisa se manter constantemente conectado com as necessidades da sociedade para aplicar de forma sustentável os recursos de leis de incentivo fiscal e investimento direto oriundos da empresa. Com esta preocupação é que o Instituto também utiliza leis de incentivo fiscal para contribuir com o Desenvolvimento de Comunidades, aportando recursos em iniciativas ligadas a crianças e adolescentes, esporte, idosos, pessoas com deficiência e suporte a pessoas com câncer.



Conheça mais sobre  
o projeto UVLO

### UMA VITÓRIA LEVA A OUTRA

Em 2018, o Instituto Lojas Renner se juntou ao esforço empreendido pela ONU Mulheres e pelo Comitê Olímpico Internacional aportando recursos da Lei de Incentivo ao Esporte na ONG Empodera, que mantém um projeto para criar espaços seguros para que meninas de 12 a 18 anos possam praticar esportes, se conhecer melhor e adquirir habilidades para a vida. Por meio da prática esportiva, as meninas que participam do “Uma Vitória Leva à Outra” (UVLO) adquirem uma série de habilidades transferíveis para outras áreas da vida, como o ambiente de trabalho e as relações humanas.



INSTITUTO  
LOJAS  
RENNER

## **EXPEDIENTE**

### **CONSELHO DELIBERATIVO**

Clarice Martins Costa - Presidente do Conselho

Fabiana Silva Taccola - Conselheira

José Galló - Conselheiro

Laurence Beltrão Gomes - Conselheiro

Thomas Bier Herrmann - Conselheiro

### **DIRETORIA**

Vinícios Meneguzzi Malfatti - Diretor Executivo

Luciano Teixeira Agliardi - Diretor Administrativo Financeiro

Paula Martins de Oliveira - Diretora de Marketing

### **CONSELHO FISCAL**

Francisco Sergio Quintana da Rosa - Conselheiro

Helena Turola de Araújo Penna - Conselheira

Ricardo Zaffari Grechi - Conselheiro

Michel Zavagna Gralha - Suplente Conselheiro Fiscal

Emerson Silveira Kuze - Suplente Conselheiro Fiscal

Emerson Luiz Grigolo Marques - Suplente Conselheiro Fiscal

Alexsandro de Lima Tavares - Contador - CRC - RS 63.339

2018

RELATÓRIO ANUAL